

INCENDIO



RUA 400



ESTANDE
642/640

www.everlux.com.br

RUA 400



Visite nosso stand
Rua 400 - Stand 412

INSTRUTHE

Fire Show 2008

at SIONAIS





17º Cobeni discute os principais temas da atualidade

Simultaneamente à 8ª Fire Show, entre os dias 27 e 29 de agosto, foi realizado o 17º Congresso Brasileiro de Engenharia de Incêndio, promovido pela Associação Brasileira para Prevenção de Incêndios (ABPI). O evento contou mais uma vez com a participação de especialistas conceituados, que abordaram temas atuais e imprescindíveis para os que atuam no segmento de combate e prevenção de incêndios.

Na cerimônia de abertura, conduzida pelo presidente da ABPI, Aleksander Grievs, estiveram presentes o comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, coronel Manoel Antonio da Silva Araújo; Tatiana Diniz, presidente da Associação Brasileira de Profissionais de Segurança (Abseg); o engenheiro Alexandre Itiu Seito, membro do Grupo de Pesquisa em Segurança contra Incêndio do Núcleo de Pesquisa em Tecnologia da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo



da USP (GSI/NUTAU/ USP); José Tarcisio de Carvalho Neves, presidente da Associação Brasileira dos Cursos de Formação de Vigilantes (ABCCFAV); coronel BM Mário Avelino Wanzeler de Matos, representando o comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Estado do Pará, coronel Paulo Gerson

Novaes Almeida; e David Fernandes da Silva, da American Society for Industrial Security (ASIS)

Durante os três dias os congressistas puderam discutir e analisar novas tecnologias e conceitos a partir de palestras como:



Sistemas de Proteção Contra Incêndio

FIRE BRASIL

Distribuidor Tyco Fire / Simplex

- Sprinklers
- Válvulas de Alarme/Gaveta
- Tubos e Conexões de CPVC-BlazeMaster
- Acoplamento tipo Grooved
- Painéis de Alarme
- Sirenes e Acionadores
- Detectores de Fumaça e Temperatura
- Chaves de Fluxo
- Pressostatos

Certificação: UL/FM

WWW.FIREBRASIL.COM.BR
Fone/Fax: 11 4193-3813 / 4208-6580



INCÊNDIO-CONSULTA 3217

LEMBRE-SE: DE NADA VAI ADIANTAR OS SEUS EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO SEM PESSOAL ADEQUADAMENTE TREINADO PARA USÁ-LOS!!!!!!!

CURSOS E TREINAMENTOS - FORMAÇÃO DE BRIGADAS DE EMERGÊNCIA.



De acordo com a NBR 14276 e I.T. 17 do Corpo de Bombeiros.

SEGURANÇA E OPERAÇÃO EM ESPAÇO CONFINADO.



De acordo com a NR-33.

OUTROS CURSOS E TREINAMENTOS

- Emergências Químicas • Fogo em Mata • Abandono de Área
- Segurança e Resgate em Altura.

FORNECEREMOS EPI'S PARA TODAS MODALIDADES DE TREINAMENTO. - CONTAMOS COM INSTRUTORES HABILITADOS.

Credenciamentos e Certificações: Cetesb, DPRN, Corpo de Bombeiros, CREA.



Centro de Treinamento: Bairro Fonte Mécia.
Rua Barão de Mauá, 786 - Valinhos - SP
Fone (19) 3869-7770
Email: centreval@uol.com.br
www.centreval.com.br

CENTRE-VAL
CENTRO DE TREINAMENTO DE CONTROLE DE EMERGÊNCIAS - VALINHOS

INCÊNDIO-CONSULTA 3218

A importância das certificações e qualificações em projetos de segurança na sustentabilidade das empresas, por Alexandre Itiu Seito. Ele lembrou que o método de controle da qualidade foi utilizado inicialmente, em 1930, pela Bell Laboratories dos Estados Unidos com o nome de Carta de Controle. Já na Inglaterra, foi desenvolvido um controle da qualidade em 1935 e um programa da qualidade foi um dos fatores para o Japão se tornar uma potência econômica após a Segunda Guerra Mundial. Em 1984, foram publicadas as normas de gestão da qualidade série 9000, da ISO; em 1996, as da gestão do meio ambiente série 14000 e, em 2004, as de certificação série 17000. No Brasil, a ABNT publicou as NBR/ISO sobre esses assuntos e o Inmetro gerencia o Sistema Brasileiro de Certificação. “A certificação compulsória ou voluntária no setor da segurança contra incêndio está na fase insípida, principalmente pela falta de normas de especificações e laboratórios de ensaios para os equipamentos e produtos para a segurança contra incêndio”, afirmou.

O gerente para América Latina de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Johnson & Johnson, Rogério Rosa Silva, falou sobre a gestão da proteção contra incêndio e emergências em indústrias de alto valor agregado, e citou o exemplo da planta de São José dos Campos. Seu sistema de gestão contra incêndio é baseado em padrões restritos definidos corporativamente por meio da Política Mundial de Segurança contra Incêndio, aplicada em todas as plantas no mundo. Ligado a isso, o contrato com a empresa seguradora inclui uma consultoria de especialistas em prevenção de perdas, assegurando que os processos de prevenção sejam constantemente questionados e otimizados ante o que há de mais moderno nessa área. O processo de prevenção conta com sólida infra-estrutura de pessoas qualificadas que incluem além dos bombeiros profissionais cerca de 300 brigadistas e equipamentos adequados para todos os possíveis cenários de emergência, incluindo mais de 1.400 extintores portáteis, aproximadamente 200 hidrantes e viaturas especializadas.

A importância da integração de sistemas de detecção e alarme de incêndio e os sistemas de controle de fumaça foi o tema proferido pelo capitão da PM, engenheiro e consultor da área de proteção contra incêndio Carlos Cotta Rodrigues. Segundo o engenheiro, com o aumento da concentração humana e a necessidade de prestação de serviços mais próximos, é necessária a construção das edificações para um plano verticalizado. Por conta disso, o tempo-resposta dos sistemas de gerenciamento das edificações deve ser melhorado. A complexidade dos equipamentos e as exigências específicas

das diversas normas nacionais e internacionais demandam maior especialidade e sistemas de gerenciamento mais complexos. No entanto, referidos sistemas de gerenciamento não resolvem e não respondem a todas as demandas, necessitando, assim, de maior e intensa maneabilidade operacional. Nesse viés, a integração de sistemas passa a ser o calcanhar-de-aquiles de qualquer empreendimento.

A sustentabilidade mais uma vez foi abordada, desta vez por Anthony Brown, membro do GSI, por meio da palestra A importância da análise de risco de incêndio para a sustentabilidade das empresas. Em sua opinião, com a industrialização crescente na era global, a ferramenta análise de risco de incêndio é muito importante para garantir a sustentabilidade de empresas que atuam tanto na área industrial como comercial. As respostas às perguntas como: “conheço o risco em meu trabalho e suas conseqüências, o que pode acontecer de errado?”, entre outras, precisam ser de conhecimento dos funcionários e/ou operadores e podem ser racionalizadas com

o emprego da análise de riscos. A metodologia de análise de riscos compreende estudos de classificação de perigos e sua identificação, usando técnicas do tipo APP (Análise Preliminar de Perigos) e HAZOP (perigo de operacionalidade); análises de conseqüências e vulnerabilidade de eventos identificados; estimativa de suas freqüências de ocorrência; planos

de emergência e de gerenciamento de riscos; e avaliação quantitativa de riscos e sua aceitabilidade.

O Programa de Excelência na Gestão de Proteção contra Incêndio e Emergência da Embraer foi apresentado por seu gerente de saúde e segurança, Márcio Vicente dos Santos. Ele informou que a empresa lançou há um ano o programa com o objetivo de chegar à classe mundial nos próximos anos. Para isso, trabalha na gestão da transformação, envolve as lideranças, as pessoas, a macroestratégia, a cultura e a filosofia Lean, para os seguintes propósitos:

- Valor: realizar processos e procedimentos que realmente agreguem valor ao nosso cliente;
- Fluxo de valor: conhecem realmente e detalhadamente nosso fluxo de valor;
- Fluxo contínuo: em nenhum momento do processo material ou informação devem parar, ocasionando assim desperdício;
- Sistema puxado: fazer realmente aquilo que o cliente precisa e quando ele precisa;
- Busca da perfeição: nos indignar com qualquer tipo de desperdício.

